



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA REALIZADA EM ONZE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E CINCO:-----

-----Aos onze dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Mortágua.-----

-----Aberta a sessão o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Acácio Fonseca Fernandes, após cumprimentar todos os presentes, informou que a Secretária da Mesa da Assembleia Municipal Josiana Maria Marques Ferreira tinha comunicado que não iria estar presente nesta sessão, por motivo profissional, pelo que solicitou ao Membro Isabel de Matos que integrasse a Mesa para exercer as funções de secretário.-----

-----De seguida o Presidente da Mesa deu o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que esta verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal.-----

-----O Membro Josiana Maria Marques Ferreira, eleita pelo PS, apresentou justificação de falta, por escrito, à presente sessão, e foi substituído, nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal, por Joana Patrícia Fernandes Coelho, que não se encontrava presente.-----

-----O Membro Carlo Eduardo Araújo Diogo, eleito pelo PS, apresentou justificação de falta, por escrito, à presente sessão, e foi substituído, nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal, por Gabriel Jorge Ferreira Lopes, que não se encontrava presente.-----

-----O Membro Daniel José Cruz conde de Matos, eleito pelo PS, apresentou justificação de falta, por escrito, à presente sessão, e foi substituído, nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal, por Rui Alcino Martins Alves Ferreira, que não se encontrava presente.-----

-----O Membro Alcina Maria Gomes Rosa Saraiva, eleita pelo PS não esteve presente na sessão.-----

-----O Presidente da Assembleia informou que nos termos da alínea j), do n.º1 do artigo 18.º do Regimento a Mesa considerou justificadas as faltas dos membros.-----

-----Assim, iniciou-se de seguida a apreciação e discussão da Ordem de Trabalhos, com a consecução do Período de Antes da Ordem do Dia:-----

----- **PONTO UM: Apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada a vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e cinco:-----**

-----Foi dispensada a leitura da ata uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

assim colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a ata da sessão ordinária realizada em vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e cinco.-----

----Conforme dispõe o n.º 3, do artigo 34.º, do Código do Procedimento Administrativo, devido ao facto de não terem estado presentes naquela sessão, não participaram na votação da ata o Membro Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa, Vitor Manuel Rosa Pina, Presidente da União de Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça e José Manuel Lopes Midões, Presidente da Junta de Freguesia da Marmeleira.-----

---- **PONTO DOIS.- Apreciação e votação da ata da sessão extraordinária da Assembleia Municipal realizada a vinte e um de março de dois mil e vinte e cinco:**-----

-----Foi dispensada a leitura da ata uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros assim colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a ata da sessão extraordinária realizada em vinte e um de março de dois mil e vinte e cinco.-----

---- **PONTO TRÊS: Leitura do Expediente:** -----

-----O Senhor Presidente deu conhecimento do Despacho da Mesa da Assembleia Municipal, datado de 4 de abril de 2025, em que, na sequência do ofício referência 642, datado de 03/04/2025, do Senhor Presidente da Câmara a solicitar a inclusão dos pontos na Ordem de Trabalhos da presente sessão, determinou admitir as propostas para apreciação e eventual aprovação deste Órgão.-----

----A Assembleia tomou conhecimento.-----

----**PONTO QUATRO: Outros assuntos de interesse para o Município:**-----

-----Solicitados, pelo Presidente da Assembleia, os membros a pronunciarem-se sobre assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou o Membro Tiago Jorge Mira Mendes que relativamente à reclamação que ele enviou por e-mail de 10/04/2025 sobre o ofício refª. 80, de 27/03/2025 de resposta ao pedido de acesso a documentos administrativos sobre o Processo de Aditamento de Modificação do Contrato de Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços de Abastecimento e Distribuição de Água dos Municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela, que considerando a competência que foi transferida pelos Municípios para a Associação de Municípios do Planalto Beirão sobre aquela matéria, particularmente todos eram da responsabilidade da Associação, no entanto iria remeter o assunto à Câmara Municipal para emissão de Parecer do Assessor Jurídico do Município.-----

-----Quanto ao período de tempo da intervenção daquele Membro na sessão extraordinária



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

de 21/03/2025 tinha excedido largamente o previsto no Regimento e foram-lhe dados o esclarecimentos que entendeu pedir aos Consultores que elaboraram o processo que deu origem ao 2º Aditamento ao do Contrato de Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços de Abastecimento e Distribuição de Água dos Municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela .-----

-----O Senhor Presidente da Câmara de seguida usou da palavra dizendo que aproveitava o período antes da ordem do dia, para informar, tal como tinha vindo a fazer na sua informação acerca da atividade municipal, e especificamente fazer um pouco o balanço daquilo que tem sido o percurso percorrido por este Executivo com o objetivo da preservação do ambiente e da qualidade das águas das ribeiras e dos ribeiros de Mortágua.-----

-----Nos últimos três anos, tal como tinha sido o seu compromisso, foi e continua a ser a área de preservação e valorização do ambiente o foco da atuação do Executivo da Câmara Municipal.-----

-----Assim no prosseguimento daquele desiderato foi executado: A rede de drenagem de água residuais de Vila Pouca e de Sula foram concluídas ; O prolongamento das redes de drenagem de águas residuais nas zonas não drenadas de Moitinhãl, Almacinha, Macieira, e Cortegaça; Está adjudicado em início de execução a empreitada da rede de drenagem nas zonas não drenadas da Felgueira; Foram construídas de raiz três novas instalações de estações elevatórias de águas residuais, de Cortegaça, que permitiu anular a ETAR que existia e duas em Vila Pouca, que permitem a bombagem de todo o afluente de Vila Pouca para o coletor que vem de Monte Lobos e vai para a ETAR de Mortágua.-----

-----Salientou que o esforço que tem sido feito ao nível das redes de drenagem de águas residuais tem sido também acompanhado com investimento nas redes de drenagem de águas pluviais, permitindo o seu encaminhamento e separação, reduzindo substancialmente a sua infiltração nos coletores de águas residuais.-----

-----Está em desenvolvimento o contrato de serviços de assistência técnica e de apoio técnico à manutenção de todas as ETARs Concelho de Mortágua, como era de todos conhecido; Estava em curso a requalificação e modernização da ETAR do Crafuncho, prevendo-se brevemente a sua conclusão.-----

----- Encontra-se em curso a empreitada para construção da ETAR que servirá às populações de Pomares e futuramente de Vale da Vide e Barracão;-----

-----Está a decorrer a rede de drenagem de águas residuais de Santa Cristina, que está em execução por administração direta com o s funcionários e equipamentos do município -----

-----Foi concluído o projeto de intervenção para a requalificação e modernização da ETAR de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Mortágua, tendo sido já rececionado nos serviços, estando agendada para depois da Páscoa, provavelmente início do mês de maio uma reunião técnica, com os serviços da Câmara e os serviços da empresa que elaborou o projeto, para depois proceder-se à sua aprovação em reunião de Câmara e lançar o respetivo concurso público para adjudicação da sua execução. Sendo este um investimento superior a 600 mil euros.-----

-----Está em desenvolvimento o projeto da ETAR de Sula, prevendo-se também que ainda este ano se possa lançar o respetivo concurso para a sua adjudicação.-----

-----Paralelamente e preparando também aquilo que será uma intervenção musculada, já temos um estudo prévio das intervenções em 32 quilómetros em galerias ripícolas no curso das ribeiras e riachos do território do Concelho. Será uma intervenção complementar a realizar à medida que se forem resolvendo os problemas das ETARs, sendo que está um projeto desenvolvido em três tomos, três troços diferentes para depois se poder lançar procedimentos separados, uma vez que no estudo prévio está identificado um investimento superior a 1,5 milhões de euros para esta requalificação que será feita em estreita colaboração também com a APA e com a empresa que nos está a dar apoio.-----

-----Terminada a intervenção e depois de suscitados os membros a intervir, usou da palavra Tiago Jorge Mira Mendes para questionar o seguinte: “Senhor Presidente da Câmara voltando atrás no tempo e quando o Partido Socialista estava na oposição, foi dito na Assembleia Municipal de 18 de dezembro de 2020 pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, que é fundamental que se faça um levantamento e um estudo completo das ETARs e dos efluentes para se saber ao certo quais são os problemas, e se se devem às ETAR se aos efluentes, e ele só apareceu agora.”-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo como é que ele poderia saber na altura, dizer que o projeto estava feito? Podia estar na ata, mas não havia projeto nenhum quando assumiu o presente mandato. Não tinha problema nenhum em assumir que os assuntos não se resolvem à velocidade que se queira, porque muitas vezes dependem de outras entidades e por muito que se pretenda acelerar as coisas é preciso dar um passo atrás para depois se avançar. E, com certeza, o que o Senhor Membro da Assembleia estava a referir-se ao estudo integrado das ETARs do Concelho.-----

-----Tendo o Membro Tiago Jorge Mira Mendes confirmado e disse que aquele Estudo ainda não existia e não sabia qual o motivo para tal.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu que a razão era extremamente simples devia-se ao facto de quando foi feito o levantamento tinham já identificado um conjunto de investimentos e de intervenções que tinham que ser executadas independentemente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

elaboração daquele estudo.-----

----E referiu que quando iniciou o mandato estavam já a decorrer três processos de controle ambiental, por parte da APA que tinham sido levantados devido ao estado em que estavam as ETARs e a elaboração do estudo não iria resolver no imediato os problemas existentes e eram muitos. E não tinha nenhum problema em assumir de ter sido feito o que era urgente fazer, medidas corretivas e preventivas e foram muitas.-----

----Logo no primeiro ano de mandato, foi identificada como prioritária uma intervenção na ETAR do Crafunho, e como já disse varias vezes nesta Assembleia foi verificado que não existia capacidade técnica interna para a resolução das situações, conclusão esta que assumia como tardia. Pelo que foi necessário procurar a solução, foi aberto concurso e finalmente estava quase em fase de conclusão a intervenção naquela ETAR.-----

----Também foram feitas intervenções em todas as ETARs do Concelho. Não existe uma única ETAR que não tenha ou levado eletrobombas ou feitas reparações.-----

----Portanto, efetivamente ainda não se avançou com estudo global, mas já temos o cadastro feito daquilo que são os sistemas de tratamento águas residuais e problemas que já estão resolvidos.-----

----Conclui que estava confortável com o que foi feito e o compromisso assumido no referente à rede de drenagem de águas residuais, mas claramente que não estava tudo feito porque se trata de um trabalho em curso e continuo que não se acaba. Quando se resolve um problema numa ETAR, aparece um logo noutra.-----

----Aliás, os números do investimento nos sistemas de tratamento e nas redes que ano após ano são apresentado nesta Assembleia nas prestações de contas e nas informações que apresentava em cada sessão testam aquilo que tem sido o esforço financeiro e técnico no município para que as coisas estejam como estão.-----

----Salientou que somente há relativamente pouco tempo, cerca de três ou quatro meses, é que estão disponíveis fundos para financiar investimentos em gestão de sistemas de tratamento e em redes de saneamento. Ainda não está definido qual é a percentagem de comparticipação para os Municípios que se encontram agregados e para os que não estão agregados. A candidatura ao respetivo financiamento encontra-se em fase de elaboração, mas tem sido muito difícil, com as mudanças de Governos, as orientação necessárias para o efeito com as mudanças de Governos.-----

----O Membro Tiago Jorge Mira Mendes interveio de seguida dizendo que tinham sido desvirtuadas um bocadinho as suas palavras e era pública a postura que tinha na Assembleia Municipal desde o início do mandato sobre as ETARs, assunto do qual se orgulha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

de, praticamente, em todas as assembleias ordinárias em que esteve presente ter trazido o mesmo. Que não queria que não se deixassem de resolver os problemas urgentes para fazer este estudo global.-----

----No entanto achava que é de igual importância a elaboração do estudo global das ETARs, até porque se estão a fazer investimentos e que se devem pensar esses investimentos tendo logo por base uma solução global para todos os problemas.-----

----E gostava também de dizer e de lembrar que era público, que também desde a primeira hora, que achava que aqueles problemas do passado deviam ser, e já o defendeu mais que uma vez na Assembleia Municipal, apuradas as responsabilidades até às últimas instâncias de quem causou os problemas.-----

----O Senhor Presidente interveio terminando dizendo que gostava de ter uma varinha mágica, porque provavelmente já tinham sido resolvidos os problemas todos, mas ainda não foram e haverá sempre problemas a resolver.-----

----De seguida passou-se à consecução do Período da Ordem do Dia:-----

-----PONTO UM: Apreciação da informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal:-----

----O Presidente da Câmara procedeu nos termos do n.º1 do artigo 64.º do Regimento da Assembleia Municipal à apresentação da informação sobre a atividade municipal no período que decorreu desde a última sessão.-----

----Terminada a intervenção, e suscitados os membros a intervir usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal sobre assunto um pouco relacionado com a questão anterior, que não quis colocar na questão das ETARs, e porque também andava no Concelho e praticamente vai a todas as aldeias, pelo que fazia uma chamada de atenção para o facto que no dia anterior percecionou quando passava junto da Socitop, no Parque Industrial, que se continuava a sentir cheiros, e era , uma grande pecha que ainda não está resolvida. Ao contrário, quando vai ao cemitério, e vai lá também de vez em quando, notam-se que há ali alguns aromas fétidos, ácido sulfídrico, mas que são muito menos intensos do que são aqueles a quem vai para o Freixo.-----

----Em relação, por exemplo, à ETAR de Vila Nova, que há uns tempos atrás era um cheiro pestilento que não se podia lá passar, não tem verificado isso e, portanto, a perceção que tinha , no modo geral, do funcionamento das ETARs, está muito melhor do que estava, mediante as intervenções que foram feitas e que foram identificadas pelo Senhor Presidente da Câmara, mas entendia que a do Parque Industrial era necessário resolver ou mitigar. ----

----Questionou também para quando estava prevista a conclusão da obra de modernização



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

da Linha da Beira Alta e início da circulação de comboios na mesma.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que efetivamente, o esforço e a monitorização que tem sido feita, nomeadamente, nas duas ETARs referidas pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a ETAR de Vila Meã e a ETAR de Mortágua, têm sortido o efeito e não se podendo esquecer do que era tratado pelas mesmas, pelo que algum cheiro vai existir sempre.-----

-----A operação técnica de apoio técnico e a monitorização que tem sido feita nas ETARs tem permitido esses ganhos de eficiência e de eficácia nos tratamentos e que se refletem também nos cheiros.-----

-----Relativamente à ETAR do Parque Industrial, existe de quando em quando, efetivamente, desequilíbrios que são também constatados pela equipa técnica e que cuja origem não é de fácil deteção e que levou a tomar uma medida que foi efetivamente definir pontos de amostragem à entrada do coletor principal, na saída das diferentes empresas que estão no Parque Industrial.-----

-----Esse trabalho estava a ser feito, não estava previsto no contrato inicial com a empresa que se encontra a dar aquele apoio técnico, por se constatar essa dificuldade, avançou-se a expensas do Município, a recolha de colheita nas entradas do coletor e mais especificamente na saída de cada uma das empresas.-----

-----O facto é que a incidência verifica-se mais ao fim de semana, sendo este um fator estranho, porque normalmente ao fim de semana há menos laboração nas empresas, mas que é um facto é que normalmente ao fim de semana, ao início da semana, é que se notam efetivamente esses cheiros mais intensos na entrada do Parque Industrial. Deste modo estava-se ainda a perceber a origem daquela situação, até porque existem autorizações de descarga de efluente no coletor por parte das empresas, que são monitorizadas por algumas empresas que têm certificação de qualidade.-----

-----No entanto haverá outras que não, que não fazem essa monitorização interna, e a expensas do município avançou-se para aquela monitorização para ver se a equipa técnica consegue chegar a conclusões relativamente à origem dos desequilíbrios que periodicamente acontecem naquela ETAR. Pelo que mais uma vez está a decorrer o trabalho no sentido de se perceber que as cargas não são de todos os dias, não são regulares, não é do normal funcionamento, elas são detetadas pela equipa técnica que está a fazer esse acompanhamento.-----

-----Quanto à ETAR de Mortágua o relatório elaborado pela empresa da equipa que se encontra a dar a assistência e identificou cinco pontos de intervenção na ETAR de Mortágua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

que precisavam de requalificação e de beneficiação, modernização, nesse sentido, avançou a elaboração de projeto num horizonte de prolongar a vida útil daquela ETAR e a conselho técnico dessa empresa de fazer esta intervenção que vai substancialmente melhorar a eficiência e eficácia do tratamento da ETAR de Mortágua.-----

-----Isto não inviabiliza que se avance para o dito estudo integrado que vai ser feito, se formos governo, estudo integrado para as duas várzeas de Mortágua, temos uma já praticamente toda drenada para a nossa ETAR de Mortágua, para a atual, e a outra tem sistemas de tratamento independentes.-----

-----Esse estudo com certeza irá incidir sobre o estudo da viabilidade de transportar o efluente todo das povoações que drenam para as duas várzeas de Mortágua para uma ETAR única, seja esta ETAR que estamos a requalificar agora com mais investimento depois, ou uma nova ETAR. O financiamento de ETAR nova custará entre 3 a 4 milhões de euros, ,se não for mais. Este investimento que está a ser feito e estas cinco intervenções, destes cinco vetores de intervenção da ETAR de Mortágua vão-nos permitir ter, e isso está escrito no estudo, um horizonte entre 10 a 15 anos de bom funcionamento da atual ETAR que nos vai possibilitar fazer com o tempo esse estudo e chegarmos a conclusões. -----

-----Todas as intervenções que temos feito não contém outro financiamento a não ser o Orçamento Municipal, nos sistemas de tratamento e nas redes de drenagem de águas residuais.-----

-----Em relação à ferrovia da modernização da linha da Beira Alta e passagem superior do Coval na última intervenção pensava que tinha escrito que poderia ser ou que estaria ligada ainda nos finais de março à ligação superior. O que é que aconteceu já estava marcada a estrada, que foi da responsabilidade do Município, mas ainda não estava aberta a passagem. Segundo a informação do empreiteiro estava previsto no mês de Abril fazer a abertura ao tráfego, estão as guardas montadas, faltam as proteções rodoviárias e faltam os apoios da iluminação pública.-----

-----Nesta fase, a informação que lhe chegou é que estão a ser montados os apoios de iluminação pública e a previsão é que a curto prazo, muito curto prazo, seja aberta a circulação da passagem superior do Coval. Têm pressionado Infraestruturas e tem sido feito o que está ao alcance do Executivo para que, e aquilo que era a parte do Município estava concluído, que é a pavimentação e a marcação.-----

-----PONTO DOIS: Relatório Anual da Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas de 2024 – Para conhecimento:-----

-----O Presidente da Câmara informou que o Relatório de Execução de 2024 do Plano de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, visava refletir os resultados das medidas adotadas, tendo sido depois de aprovado em Reunião de Câmara remetido ao Conselho de Prevenção da Corrupção e à Inspeção – Geral de Finanças, em cumprimento do ponto 1.1. da Recomendação n.º 1/2009 daquele mesmo Conselho, e à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

-----A Assembleia tomou conhecimento.-----

-----PONTO TRÊS: Estatuto do Direito de Oposição – Relatório de Avaliação de 2024 – Para conhecimento, foi tomado conhecimento.-----

-----Foi presente o Relatório de Avaliação do cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição, referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, elaborado conforme o disposto no artigo 10.º da Lei número 24/98, de vinte e seis de maio, remetido pelo Senhor Presidente da Câmara para conhecimento da Assembleia Municipal, e que foi enviado a todos os Membros, ficando arquivado na pasta de documentos da presente sessão.-----

-----Suscitados pelo Presidente da Assembleia Municipal a intervir sobre o assunto em questão usou da palavra o Membro Susana Margarida Ferreira Antunes, eleita pelo Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua para proceder à leitura do documento do seguinte teor:-----

-----“Estatuto da oposição:-----

-----Senhor Presidente,-----

-----Em abril de 2021, quando ainda era oposição, o Partido Socialista, por voz do seu eleito Luís Miguel Sousa Dias, fez duras críticas à forma como o anterior executivo tratava a transparência e a informação ao cidadão.-----

-----Nessa sessão, afirmou:-----

-----‘Constatamos que as atas da Câmara têm atraso de 15 meses, sendo a última disponível de janeiro de 2020. O atraso nas atas da Assembleia também existe, sendo a última ata disponível de julho de 2020.’-----

-----‘Isto é sonegação de informação ao cidadão! É impedir que os cidadãos acompanhem os atos executivos do município. A informação é a pedra basilar da democracia representativa.’

-----E acrescentou:-----

-----‘Não pode vir culpar os serviços administrativos do município, pois as atas já estão todas efetuadas [...]. Só não estão disponíveis por vontade política.’-----

-----Ora, Sr. Presidente, estamos em abril de 2025. E a situação que o PS tanto criticava mantém-se.-----

-----A última ata publicada da Assembleia Municipal data de setembro de 2023.-----

-----A última ata da Câmara Municipal é de agosto de 2023.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Ou seja, há mais de um ano e meio que os cidadãos de Mortágua estão impedidos de acompanhar, em tempo útil, os atos formais dos órgãos autárquicos.-----

-----Em 2021 o PS criticava o antigo executivo por um atraso de 15 meses. Convém lembrar que hoje, o município tem mais 100 funcionários do que tinha em 2021, e as atas estão com um atraso de 20 meses. Sr. Presidente, tem mais meios humanos, mais estrutura, mais capacidade para garantir aquilo que defendia como essencial — o acesso à informação. Só não tem aquilo que exigia quando era oposição, Vontade política.-----

-----Afim de contas, se antes era “sonegação de informação” e “vontade política”, o que é agora?-----

-----Sr. Presidente, o que se exigia com firmeza na oposição, deve ser respeitado com responsabilidade no governo.-----

-----A coerência democrática exige memória. E exige também ação.”-----

-----O Senhor Presidente respondeu dizendo que as atas estão feitas, carecem unicamente de pequenas correções ortográficas e que serão disponibilizadas no site.-----

-----Não havendo qualquer outro pedido de intervenção a Assembleia tomou conhecimento do Relatório de Avaliação de 2024 do Estatuto do Direito de Oposição.-----

-----**PONTO QUATRO - 1ª Correção Material da Revisão do Plano Diretor Municipal – Para conhecimento:**-----

-----O Presidente da Câmara prestou mais alguns esclarecimentos sobre o documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, e que foi enviado a todos os membros, ficando arquivado na pasta da presente sessão, referindo que a 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Mortágua foi publicada através do Aviso n.º 1628/2025/2, de 17/01/2025 e que os serviços ao aplicarem em prática o novo PDM, depararam-se com uma pequena incorreção na aplicação dos índices urbanísticos previstos no artigo 60º, assim como uma troca de índices nos artigos 70º e 73.º do Regulamento da Revisão do PDM, e que as correções efetuadas e aprovadas na Reunião de Câmara de 4 de abril são consentâneas com os fins visados pelas várias alíneas do n.º 1 do artigo 122.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), (correções materiais), não pressupõem uma alteração ao Plano ou aos termos de referência que lhe estão subjacentes, não assumem natureza inovatória e não põem em causa os princípios da tutela da confiança e da segurança jurídica.-----

-----Pelo que conforme o disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 122.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão do Território), na sua redação atual, a correção material em questão carece unicamente de ser comunicada à Assembleia Municipal e à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Como não se registou qualquer pedido de intervenção, a Assembleia tomou conhecimento.-----

-----PONTO CINCO: Análise, discussão e votação dos Documentos de Prestação de Contas (Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão), relativos ao ano de 2024,

-----O Presidente da Câmara, nos termos do artigo 57.º do Regimento, fez de seguida uma breve apresentação dos principais aspetos dos documentos de prestação de contas do ano de 2024, que ficam arquivados na pasta de documentos da mesma, e referiu que os mesmos refletem a gestão financeira feita pelo Órgão Executivo.-----

-----O Município registou um saldo de gerência positivo de cerca de 3,5 milhões de euros, que vai permitir apoiar a execução de investimentos da maior importância para o futuro do concelho, como a ampliação do Parque Industrial, a criação do Parque Público de Habitação e a requalificação dos sistemas de tratamento de águas residuais.-----

----- Estava satisfeito com balanço final de 2024 quer em termos de prestação de contas quer da execução do plano de atividades. Executámos obra, lançámos projetos e bases para o futuro, mesmo enfrentando uma conjuntura difícil, como o nível alto de inflação, com reflexos no preço dos bens e serviços, e das empreitadas, e os custos da energia.-----

-----Referiu ainda que a assunção de competências na área da Educação, Saúde e Ação Social implicaram a contratação de mais recursos humanos; o aumento dos custos decorrentes das atualizações salariais (nomeadamente por via do salário mínimo nacional e das progressões de carreira), do aumento das contribuições para a Segurança Social (mais 65,4% desde 2021), além do investimento na Proteção Civil (equipas para limpeza das faixas de gestão de combustíveis), o que se traduziu no aumento dos encargos com pessoal.-----

-----Quanto ao facto do resultado líquido do exercício ser negativo, explicou que tal se deve à aplicação das novas regras do sistema de normalização contabilística, não tendo qualquer relação com o desempenho económico-financeiro do Município. Em 3 anos reduziu-se esse resultado negativo para 1/3 e podia-o ter anulá-lo a qualquer momento, mas o objetivo da gestão municipal não é dar lucro, é responder às necessidades das pessoas, é promover o desenvolvimento do território e a qualidade de vida das pessoas.-----

-----Foi feita obra, e pagou-se a tempo e horas, e sem aumentar impostos e taxas municipais, mantendo uma política de apoio às famílias e às empresas. Só no IRS são 362 mil euros que foi deixado ao dispor das famílias pela não cobrança da participação do Município nesse imposto. Deu-se apoio às pessoas em situação de vulnerabilidade social e estamos a desenvolver os projetos de intervenção do CLDS -5G e do Radar Social, sempre com esse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

foco nas pessoas e na melhoria das suas condições de vida.-----

-----A única receita de imposto municipal que subiu foi a Derrama, refletindo de forma positiva “o dinamismo das empresas do concelho em termos da sua produtividade e aumento do volume de negócios”.-----

-----Por fim reafirmou o compromisso com o desenvolvimento sustentável do concelho e a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, e a continuação de uma trajetória de gestão responsável e rigorosa, que garanta o equilíbrio financeiro e a concretização de projetos que terão impacto positivo no desenvolvimento do concelho, na atratividade e na qualidade de vida das pessoas.-----

-----Suscitados, pelo Presidente da Assembleia, os membros a pronunciarem-se sobre assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento.-----

-----O Membro Luis Miguel de Sousa Dias fez de seguida a seguinte intervenção:-----

-----“Antes de mais começo por agradecer ao grupo de cidadãos Renovar Mortágua por enaltecer o resultado líquido negativo de 500 mil euros. Efetivamente tratou-se de um excelente desagravamento face ao resultado anterior. -----

-----Contudo vou ter de recordar parte da minha intervenção em Abril do ano passado, pois claramente o grupo de cidadãos Renovar Mortágua não assimilou os conceitos na altura apresentados, nomeadamente o motivo dos resultados líquidos negativos e qual a sua importância nas contas do município sendo sempre bom lembrarmos estes conceitos para melhor compreendermos o funcionamento do município.-----

-----É fácil pegar num número negativo e formar opinião sobre ele, não manifestando preocupação sobre qual a origem do mesmo. É mais simples e prático diabolizar o mesmo, pois assim é mais fácil fazer “furor” nas redes sociais, causar o choque, mesmo conscientes de que poderão estar a lidar com uma verdade muito exclusiva dos mesmos. -----

-----Pois bem, vamos então desmistificar a tal questão do resultado líquido negativo... -----

-----O resultado líquido de um exercício é o saldo que resulta da diferença entre as receitas e as despesas durante um determinado período, neste caso no ano civil. Simplificando, é o lucro ou prejuízo financeiro obtido após as entradas e saídas de recursos terem sido contabilizadas e ajustadas de acordo com os princípios de normalização contabilística em vigor.-----

-----No que concerne às autarquias ocorreram duas alterações nos critérios de contabilização contabilística com a mudança do POCAL para o SNC-AP (Sistema de normalização contabilística para a administração Pública), que vão influenciar de sobremaneira os resultados do exercício: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----A portaria n.º 189/2016 de 14 de Julho determina que as transferências de capital do Orçamento de estado, devem deixar de ser reconhecidas como proveitos do exercício e que passem a ser contabilizadas na conta 5939- Outras transferências e subsídios de capital. Esta conta é creditada pela quantia de outros subsídios ou transferências de capital recebidos, nomeadamente as transferências para investimentos, mas não consignadas, como é o exemplo das transferências do Estado para os municípios no âmbito do Fundo de Equilíbrio Financeiro previsto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. -----

-----Outro dos fatores que influencia este resultado é a alteração no prazo de vida útil dos edifícios, para um prazo substancialmente inferior, o que origina que os bens desta classe se deparem com um valor anual de depreciação muito superior face ao critério subjacente ao POCAL, acrescendo ainda um aumento maior nesta rubrica com a incorporação dos bens que foram transferidos para o município, no âmbito da transferência de competências da saúde e da educação.-----

-----Em suma, são alterações de critérios contabilísticos que determinam este resultado negativo.-----

-----É importante relembrar os mais distraídos que não é correto olhar da mesma forma um resultado líquido do exercício numa autarquia como se avalia numa empresa, isto porque as autarquias não têm como principal objetivo gerar lucro, ao contrário das empresas que buscam maximizar seus lucros para gerar retorno aos acionistas, os donos da empresa.-----

-----O objetivo das autarquias é fornecer serviços públicos de qualidade para os cidadãos, garantindo o bem-estar da comunidade e o desenvolvimento local.-----

-----As autarquias recebem a maior parte de sua receita por intermédio de impostos e transferências do governo central, sendo financiadas maioritariamente pelo setor público.-----

-----Portanto, a preocupação com o resultado líquido não é tão relevante, uma vez que não dependem tanto das receitas geradas pelas suas atividades.-----

-----O desempenho das autarquias é mais avaliado com base na eficiência na prestação de serviços públicos, na utilização adequada dos recursos públicos e na realização dos objetivos estabelecidos no seu planeamento estratégico, ao invés do que simplesmente no lucro gerado.-----

-----Na realidade quem estiver de boa-fé e queira analisar realmente os resultados da atividade do município tem de analisar os resultados antes das depreciações e gastos de financiamento. E aí caros membros da Assembleia, estamos a falar de um resultado positivo de 2.173.613€, mais 725.244€ face ao ano passado, o que corresponde a um aumento nos resultados em termos relativos de 50.07%.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

- Relativamente aos números que foram lançados pelo Grupo Renovar Mortágua, são puros atos de tentar ludibriar os mortaguenses.-----
- Senão vejamos:-----
- Aumento das despesas de pessoal em 71%??? -----
- Mas será que o grupo Renovar Mortágua desconhece que houve uma transferência de competências para o município na área da saúde? -----
- Será que o grupo Renovar Mortágua desconhece que houve uma transferência de competências para o município na área da Educação?-----
- Será que o grupo Renovar Mortágua desconhece que houve uma transferência de competências para o município na área da Ação social?-----
- Está o grupo Renovar Mortágua contra os nossos alunos com necessidades especiais de acompanhamento?-----
- Está o grupo Renovar Mortágua contra os funcionários do município terem possibilidade de ter uma vida condigna, com estabilidade, sem estarem sujeitos a contratos precários e recibos verdes?-----
- Está o grupo Renovar Mortágua contra a Inclusão de 14 funcionários também com necessidades especiais e que são um exemplo de integração?-----
- Relativamente à questão do aumento dos Fornecimento e Serviços Externos. Aumento de 24% - com certeza que se tratou de um lapso, pois como se pode verificar na Demonstração de Resultados por natureza bem como na página 27 do relatório de auditoria houve uma diminuição de 109.511,40€, -----
- É este o conceito de rigor do grupo Renovar Mortágua? -----
- É fácil lançar para as redes sociais frases soltas e feitas, na esperança de ludibriar os mortaguenses. Bem sei que temos eleições à porta, mas não vale tudo... -----
- É sempre fácil criticar. Difícil é reconhecer que este município mesmo com as obras que não são visíveis como é adiantado pelo grupo Renovar Mortágua, está a ganhar qualidade de vida, porque as máquinas funcionam, os equipamentos funcionam e têm manutenção, existe um planeamento cuidado e sustentado para o desenvolvimento social e económico do concelho. -----
- Exemplo é a ampliação do parque industrial e a construção de Habitação a custos acessíveis, o apoio às nossas associações e a excelente oferta cultural que neste momento nós Mortaguenses temos o privilégio de usufruir. -----
- Quando se fala de contas do município — ou seja, da forma como o dinheiro dos Mortaguenses é arrecadado e gasto — é fundamental basear o debate em dados, contexto e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

análise rigorosa. No entanto, o uso de generalismos nesse campo é mais comum do que deveria e pode ter consequências sérias na perceção que os cidadãos têm dessa mesma gestão. -----

----Afirmações como "gastar mais sem retorno visível não é progresso" ou "a vida da pessoas melhorou 40%?" são exemplos de generalizações perigosas. Elas ignoram realidades complexas e diversas, espalham desconfiança generalizada e dificultam a construção de soluções eficazes para os problemas reais das da vida dos mortaguenses. -----

----Grave é também o facto de que a atual oposição não apresenta uma alternativa, uma medida, uma orientação.-----

----Esta postura não contribui para o diálogo construtivo e convergente para os superiores interesses do município. -----

----Concluindo, no que toca às contas do Município, é essencial rejeitar os generalismos e exigir clareza, transparência e responsabilidade. Só com um olhar crítico e informado é possível garantir que o dinheiro público seja bem gerido e que o Executivo camarário cumpra o seu papel de forma justa e eficaz. -----

----Aliás, como o tem feito – o relatório de Auditoria é claro nesse ponto. -----

----Quando a declaração de voto do grupo Renovar Mortágua em sede de reunião de Câmara, invoca uma redução de folga financeira, fico efetivamente chocado.-----

----Como é possível uma afirmação dessas com um rácio de Liquidez Imediata de 51,05%?

----Como é possível uma afirmação dessas com um aumento de 46% na poupança corrente?-

----Mais, como é possível uma afirmação destas com um rácio de Liquidez Geral de 170,24%? -----

----Pura demagogia. E nós não vivemos de demagogia. Vivemos de trabalho, de perseverança, na busca das melhores oportunidades de proporcionar o melhor para os mortaguenses. Um crescimento sustentado, proporcional às necessidades e capacidades do município tais como proporcionar as melhores condições de crescimento do nosso tecido empresarial, acompanhado de uma preocupação ao nível da Habitação, nunca descurando a nossa qualidade de vida, das nossas crianças dos nossos idosos e da população em geral, fomentando o desporto, a cultura e o associativismo. -----

----É esse o caminho. Por uma Melhor Mortágua".-----

----De seguida usou da palavra o Membro Mariaília de Abreu Ferreira Melo de Sousa para fazer a seguinte intervenção:" Senhor Presidente, Senhores Vereadores,-----

----Estamos a analisar as contas de 2024. E mais uma vez, importa olhar para além dos números e questionar as opções que os sustentam.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

- Sr. Presidente, é um facto: desde o início deste mandato, o Município passou a ter mais 100 trabalhadores ao serviço. É um crescimento significativo da estrutura.-----
- Mas a pergunta é inevitável: crescemos em eficácia ou apenas em dimensão?-----
- Dou um exemplo muito simples: na última Feira do Livro, a Câmara não teve pessoal suficiente para montar a própria tenda. Foi necessário contratar esse serviço externamente.-
- Como é possível, com uma estrutura tão reforçada, não haver meios humanos para responder a uma necessidade básica, num evento promovido pela própria autarquia?-----
- Esta situação é reveladora. Porque não se trata apenas de números. Trata-se de organização, planeamento e prioridade na gestão dos recursos.-----
- Ainda nesta linha, constatámos que em 2023 e 2024 não foi feita qualquer transferência de capital para a União de Freguesias. Qual o motivo para esta não transferência? Se a União de Freguesias tivesse aceite essas transferências, os resultados das contas de 2023 e 2024 ainda seriam piores do que os apresentados nestes dois anos.-----
- Quanto ao investimento, o novo campo de treino de futebol e de padel foi apresentado como obra emblemática. Mas sem bancadas, sem utilização para jogos oficiais, e com balneários que, segundo se diz, apresentam problemas graves de humidade e electricidade.--
- Foram investidos mais de 150 mil euros + IVA só nos balneários. Foram acionadas garantias?-----
- Houve correções exigidas à empresa?-----
- Sr. Presidente, em 2021 havia 4,6 milhões de euros no banco. Hoje, esse valor desceu para cerca de 3,6 milhões.-----
- As despesas aumentaram mais de 36% em três anos. As despesas com pessoal cresceram de 2023 para 2024 mais de 30%. Relembramos que a transferência de competências ocorreu em 2022, pelo que o aumento ocorrido no ano passado não pode ser justificado pela transferência de competências!-----
- E a pergunta é simples: estamos a gastar melhor — ou apenas a gastar mais?-----
- O papel da oposição é claro: fiscalizar, denunciar o que não funciona e defender uma gestão mais rigorosa, mais transparente e mais centrada nas pessoas”.-----
- De seguida o Senhor Presidente da Câmara interveio dizendo que: “Relativamente aos documentos de prestação de contas e fazendo aqui uma súmula e começo por felicitar e agradecer o esforço, a dedicação e o empenho dos funcionários municipais e faço porque reconheço e os números que hoje aqui a apresentamos traduzem aquilo que tem sido esforço, a dedicação e o empenho de todos os funcionários municipais.-----
- Já hoje aqui foi dito e foi falado que efetivamente temos mais funcionários.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Temos um crescimento e vou direto aos assuntos que é para tentar esclarecer os senhores membros da Assembleia efetivamente temos um crescimento daquilo que são os encargos que são pessoal do nosso município.-----

-----Mas passámos de uma situação em que não tínhamos competências ou poucas competências em matéria de educação saúde e ação social que nos obrigaram mediante a decisão que tomámos a absorver o que eram os funcionários da área da educação assim como nos obrigaram a proceder a contratação especificamente para essa área.-----

-----Recordo aqui que a Câmara tinha protocolado o ATL do pré-escolar e primeiro ciclo e que passou a ter que assegurar essa oferta e foi necessário contratar pessoas para o fazer que assumimos a gestão de mais um refeitório também por decisão política nossa porque podíamos concessionar os dois refeitórios, mas entendemos que a qualidade das refeições e a resposta para os nossos meninos e meninas é importantíssima e entendemos em conjunto que a alimentação seria uma das preocupações do município, contratámos pessoas e remodelámos a cozinha da escola secundária e certificámos a cozinha segurança, fizemos esses investimentos todos para que a oferta que nós temos de alimentar seja o que é.-----

-----Efetivamente os rácios do Ministério da Educação dizem que para o funcionamento do nosso agrupamento, e falando de assistentes operacionais que 60 assistentes operacionais são suficientes nós temos cerca de 90 assistentes operacionais, nós temos um conjunto significativo de meninos e meninas com necessidades educativas especiais, alguns deles tem dois assistentes operacionais a acompanhá-los diariamente. Esta é uma opção nossa, é política e efetivamente traduz-se nos custos com o pessoal. -----

-----Por outro lado, a Câmara de Mortágua tem duas equipas de sapadores florestais que permitem que o nosso Concelho esteja como está, como um jardim nas faixas de gestão de combustível, e em tudo o que tem a ver com a atividade deles. Eram pessoal a recibo verde do município, e era também um compromisso deste executivo com eles resolver esse vínculo precário que eles tinham, são mais 11 funcionários.-----

-----Também administrativamente foi necessário contratar uma técnica superior na área da contabilidade, um engenheiro para o gabinete técnico florestal, um engenheiro para o licenciamento das obras particulares e um engenheiro para as obras públicas.-----

-----Acresce que com as aposentações verificadas nos serviços administrativos foi necessário reforçar os Assistentes Administrativos, criámos um novo front office, um novo espaço de atendimento aos munícipes, que passou a dar uma resposta muito mais abrangente e célebre do que aquela que existia. Contratámos assim, para o setor do administrativo da secretaria geral, da Ação Social, do Turismo, do Ninho de Empresas, do Espaço de Cidadão, para o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

setor da contabilidade, do aprovisionamento, da Tesouraria e para o setor dos concursos de contratação pública.-----

-----Saliente-se que que nós recebemos na transferência de competências os funcionários assistentes técnicos da área da educação, por mobilidade entre serviços passou um assistente técnico para os serviços administrativos da Câmara para a parte dos concursos de aquisições e de funcionamento do Agrupamento de Escolas todos os procedimentos efetuados pelos serviços que funcionam no edifício da Câmara Municipal, tudo o que é tramitação de faturas, de requisições de pagamentos e pagamentos das despesas do Agrupamento de Escolas, e por isso foi necessário reforçar os recursos humanos dado que aumentou o volume de trabalho e de papel e de processos, quer de aquisições, quer de pagamento, No processamento do pagamento passou a ser meio-meio ou seja, o pessoal administrativo das competências em matéria de educação e de funcionamento do nosso agrupamento de escolas representa o dobro daquilo que era o trabalho administrativo no município antes da transferência de competências.-----

-----Refira-se que também herdámos no Centro de saúde quando assumimos as competências relativamente ao seu funcionamento e falo funcionamento/instalações/equipamento não médico e assistentes operacionais ligados à limpeza que são as únicas competências que o município tem em matéria de saúde, e não renovámos um contrato de limpeza que existia e que vinha do Ministério da Saúde porque optámos por avançar com a contratação de assistentes operacionais para aquele equipamento, com bons resultados no trabalho que desenvolvem.-----

-----Mas também adquirimos maquinas e equipamento, uma giratória, uma retroescavadora, uma mini giratória, uma bulldozer, que representa a substituição de dois equipamentos e os outros são todos novos e foi preciso operadores para darmos a resposta nas obras por administração direta.-----

-----E para os transportes das pontas dos transportes escolares com dois motoristas que estavam afetos à parte operacional e passaram a estar afetos exclusivamente àquilo que é a educação, seja a educação no transporte escolar, seja a educação naquilo que é as atividades a quarta-feira à tarde e também no transporte, mais uma vez, dos meninos e das meninas com necessidades especiais às instalações e aos equipamentos onde eles têm que ir para ter o apoio que lhe é devido.-----

-----Na área social também foi necessário proceder ao reforço da equipa com a contratação de Técnicos para o Programa RADAR e CLDS.-----

-----Portanto todas estas decisões de recrutamento refletem-se nos encargos com o pessoal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

e nos gastos com o pessoal .-----

-----Também vos quero dizer, para todos ficarem a perceber do que é que estamos a falar, e falando na mesma de encargos com o pessoal que o salário mínimo nacional desde 2021 subiu, e ainda bem, 32%. Os assistentes operacionais do Município, parte deles estavam há anos na situação de salário mínimo nacional, ou pouco mais. Pelo que todos eles tiveram, e bem, um aumento de 32%.-----

-----O que também justifica o aumento da massa salarial, por outro lado, e bem, um conjunto de decisões tomadas pelos governos deste Portugal que levaram a que existisse um acelerador de carreiras para compensar os tempos da troika, verificando-se que um conjunto significativo de funcionários com a aplicação dessa medida, progrediu na carreira e consequentemente no índice remuneratório, o que se fez refletir também nos encargos com o pessoal.-----

-----Outro fator que influenciou o o aumento dos encargos com o pessoal, é que se procedeu a avaliação de desempenho de 2021/2022 e de 2023/2024, o que originou também progressões nas carreiras e alterações de posição remuneratória -----

-----Refira-se também as decisões deste executivo na inclusão, nós temos em prática 14 contratos de inclusão em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, que nos permitiram absorver nos nossos serviços 14 pessoas que estão a produzir, estão integradas socialmente, e no mercado de trabalho são se refletem nos encargos com o pessoal também integra esse custo.-----

-----Tudo o que isto está no relatório de gestão anexo às contas, a Câmara em 2021 e 2022 tinha no seu mapa de pessoal 176 funcionários, em 2023 - 181 e em 2024 -260 funcionários.

-----Verifica-se, deste modo, que na educação estão integrados cerca de 90 funcionários, pelo que estamos a falar de 170 no resto todo, a oscilação aqui é pouca, porque houve efetivamente um conjunto de funcionários que se aposentaram, tanto na parte operacional como na parte administrativa, e foram efetivamente contratados novos funcionários para ocupar estes lugares. No entanto, também houve quatro mobilidades de funcionários para o município de Mortágua para permitir dar resposta em determinados sectores.-----

-----Assim, quando vemos efetivamente que há aqui este aumento dos encargos com o pessoal, é verdade e ronda os 5 milhões de euros, o valor de encargos com funcionários, e que integra os pagamentos por parte da Câmara relativos às contribuições para a segurança social, sofreram um acréscimo e com a percentagem de aumento, a evolução dos pagamentos para a segurança social foi de 65,44% desde 2021.-----

-----Assim e para terminar a abordagem aos encargos com o pessoal por um lado não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

podemos querer ter respostas na área social, na área da educação na saúde, na parte operacional na limpeza urbana ter o concelho como temos cuidado, tratado, limpo, e fazer as obras que fazemos por administração direta e depois não ter a sua reflexão nos encargos com o pessoal.-----

-----Note-se que os fornecimentos e serviços externos, apesar do aumento do custo de vida e do aumento dos custos energéticos e de tudo isso ter aumentado, e aumentado substancialmente, tivemos dois anos com inflações de 12% e nós conseguimos baixar os nossos valores do fornecimento de serviços externos.-----

-----Mas falando outra vez dos números, e se falarmos de resultado orçamental há coisas curiosas nós continuamos a ser capazes de poupar receita corrente em despesa de investimento e de capital, em 2024 foram 2 milhões de euros que poupámos em despesa corrente para gastarmos em investimento e em obras naquilo que fizemos, só é 50% do que nós gastamos em capital só é 50% que é poupado em despesa corrente os profetas da desgraça podem ficar descansados reafirmo não tenho problema nenhum, tenho orgulho nos números que apresento aqui hoje a esta Assembleia Municipal.-----

-----Quanto à margem de equilíbrio orçamental que basicamente compara aquilo que é receita corrente com despesa corrente que de 2023 para 2024 só melhorámos 700 mil euros, continuamos a melhorar o nosso desempenho, com o prazo médio de pagamentos aos fornecedores, aos empreiteiros a quem trabalha com a Câmara de Mortágua a 4 dias, (informação esta da Direção Geral das Autarquias Locais), e claro que tenho orgulho nisto e os serviços também têm é o tempo que demora o circuito dos documentos dentro dos serviços. -----

-----Lembro ainda que em 2021 ano em que foi implementado e aplicado o novo sistema da norma de contabilização relativamente aos subsídios o que levou a que grande maioria dos municípios passasse a apresentar resultados líquidos do exercício negativo só não apresentam resultados líquidos do exercício negativo aqueles municípios que têm receitas próprias de impostos próprios turísticas e afins que lhe permitem ter esse proveitos em ter o custo mas eu já lá vou porque vou ter que fazer aqui uma pergunta nós em 2021 tivemos um milhão e meio de resultados líquidos do exercício negativo em 2022 em 2023 tivemos um milhão de resultados líquidos negativos em 2024 tivemos meio milhão estamos com uma performance que nos tem permitido, ano após ano, reduzir sem aumentar os impostos municipais mantendo os preços e as taxas temos conseguido baixar à razão de meio milhão de euros por ano o resultado líquido do exercício negativo .-----

-----A Câmara neste executivo e atrás também acontecia tem mantido sempre os preços e as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

taxas municipais do mesmo valor, congeladas não fez uma única atualização de preços ou de taxas continua-se a ter o mínimo se continua a abdicar o IRS todo para as famílias o custo de vida aumenta a Câmara tem mais encargos e não tem compensação do lado da receita própria porque não a vai buscar aos munícipes isto é uma opção de gestão agora não dava a prejuízo isto não tem buracos não tem nada é gestão é assim que nós gerimos eu prefiro vir aqui defender um resultado líquido e um exercício negativo do que seguir estas políticas em Mortágua do que vir aqui apresentar 2 ou 3 milhões de resultados líquidos positivos para quê?

-----São resultados, é um número financeiro não é dinheiro, a Câmara tem um saldo de 3 milhões e 700 mil, ou seja de dinheiro no banco.-----

-----A Câmara investiu quase 1 milhão de euros na compra de terrenos para a ampliação do Parque Industrial só a expensas do seu orçamento que está também refletido nas contas, o ativo aumentou, e as dívidas a terceiros aumentaram. Elas aumentaram porque temos mais funcionários e temos deferimentos que entram para o passivo, os deferimentos são subsídio de Natal, subsídio de férias, que tem de ser pagos aos funcionários no ano a seguir que tem que estar refletido nas contas em 2025, mas estão também refletidos nas contas de 2024.----

-----Pois bem, vamos então desmistificar a tal questão de resultado líquido negativo.-----

-----O resultado líquido do exercício é o saldo que resulta da diferença entre as receitas e as despesas durante um determinado período, neste caso o ano civil.-----

-----Simplificando, é o lucro ou o prejuízo financeiro obtido após as entradas e saídas de recursos terem sido contabilizadas e ajustadas de acordo com os princípios de normalização contabilística em vigor.-----

-----No que concerna às autarquias, ocorreram duas alterações nos critérios de contabilização contabilística om a mudança do POCAL para o SNC-AP, que vão influenciar de sobremaneira os resultados do exercício.-----

-----A portaria nº 189-2016, de 14 de julho, determina que as transferências de capital do Orçamento de Estado devem deixar de ser reconhecidas como proveitos do exercício e que passem a ser contabilizadas na conta 59-39 outras transferências e subsídios de capital.-----

-----Esta conta é acreditada pela quantia de outros subsídios ou transferências de capital recebidos, nomeadamente as transferências para investimentos, mas não consignadas, como é o exemplo das transferências do Estado para os municípios no âmbito do Fundo de Equilíbrio Financeiro previsto pela Lei nº 73-2013, de 3 de setembro.-----

-----Outro dos fatores que influencia este resultado é, a alteração no prazo de vida útil dos edifícios, para um prazo substancialmente inferior, o que origina que os bens desta classe se deparem com um valor anual de depreciação muito superior face ao critério subjacente ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

POCAL, acrescentando ainda um aumento maior nessa rubrica com a incorporação dos bens que foram transferidos para o município no âmbito da transferência de competências da saúde e da educação.-----

-----Em suma, são alterações de critérios contabilísticos que determinam este resultado negativo.-----

-----Outro dos fatores, para mais distraídos, que não é correto olhar da mesma forma o resultado líquido do exercício numa autarquia como se avalia numa empresa, isto porque as autarquias não têm como principal objetivo gerar lucro, ao contrário das empresas que buscam maximizar seus lucros para gerar retorno aos acionistas, os donos da empresa.-----

----- Um objetivo das autarquias é fornecer serviços públicos de qualidade para os cidadãos, garantindo o bem-estar da comunidade e o desenvolvimento local.-----

-----As autarquias recebem a maior parte da sua receita por intermédio de impostos e transferências do Governo Nacional.-----

-----O Presidente da Assembleia Interveio para dizer que pretendia falar de aspetos que considerava essenciais e que percecionava no seu dia a dia. -----

-----Um dos aspetos já o tinha falado ao nível do Centro de Saúde não tem nada a ver atualmente o que é a higiene e o que é o trabalho que aquelas senhoras Assistente Operacionais fazem, também são 4, quando era somente uma no ano passado, já o dito anteriormente uma altura que chegávamos a ter uma funcionária e às vezes nenhuma quando teria que ir para o apoio domiciliário. -----

-----O outro aspeto era tinha muito orgulho e também já o tinha dito sobre as opções feitas pelas pessoas, verificava em relação a outros Concelhos vizinhos e que conhecia devido à sua profissão que este concelho tem tido uma particular atenção no apoio às pessoas mais desfavorecidas, os serviços sociais do município são inexcedíveis nas suas funções sempre disponíveis, não olhando a horários, para resolver os problemas de qualquer natureza social -

-----Por último o aspeto social e de inclusão como entidade empregadora a Câmara Municipal que integrou pessoas com alguns problemas de deficiência que estão a trabalhar tem o seu desempenho e a sua função valorizando-os. -----

-----Assim esperava que seja quem for que venha a tomar os destinos deste concelho que continue a proporcionar o apoio aos mais favorecidos o dinheiro não é tudo e é muito triste para nós dormirmos com consciência de que outros que nos rodeiam não estão a ter o mínimo de dignidade.-----

-----Não se registando qualquer outro pedido de esclarecimento, foram após colocados à votação, aprovados por unanimidade, os Documentos de Prestação de Contas (Balanço,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão), relativos ao ano de 2024, bem como a transição dos resultados negativos na conta 56 – “Resultados Transitados”, e tomada de conhecimento das informações relativas às entidades participadas.-----

-----De seguida o Membro Manuel Marques Pereira, na qualidade de representante do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, apresentou a seguinte declaração de voto:-----

-----“Declaração de voto: -----

-----Os deputados municipais eleitos pelo Renovar Mortágua votam favoravelmente a Prestação de Contas de 2024, por reconhecerem que os documentos apresentados cumprem os critérios de rigor técnico e refletem fielmente a execução orçamental do Município.-----

-----Contudo, esse voto não deve ser interpretado como uma validação política das opções seguidas pelo executivo, mas sim como uma atitude de responsabilidade institucional: não estamos aqui para nos abster do julgamento político, mas para assumi-lo com clareza.-----

-----A análise dos dados revela uma realidade que não pode ser ignorada:-----

-----• O Município encerrou 2024 com um resultado líquido negativo na ordem dos 500 mil euros, mesmo após ter recebido mais 1,6 milhões de euros do Estado face ao ano anterior;

-----• O saldo bancário do Município encolheu substancialmente, passando de 4,6 milhões de euros em 2021 para 3,6 milhões em 2024;-----

-----• A despesa corrente continua a crescer a um ritmo muito superior ao crescimento da receita. AS despesas com pessoal aumentaram mais de 30% apenas entre 2023 e 2024, já após a transferência de competências na educação;-----

-----• O número total de trabalhadores do Município cresceu em mais de uma centena, mas a capacidade de resposta operacional e a eficiência dos serviços continuam aquém das necessidades sendo necessário contratar externamente serviços que poderiam ser realizados internamente.-----

-----Estes dados devem merecer reflexão, sobretudo quando comparados com o histórico recente: no anterior mandato, a Câmara geriu cerca de 32,5 milhões de euros; neste, a despesa acumulada deverá ultrapassar os 45 milhões.-----

-----É legítimo questionar se este acréscimo de investimento se traduziu em benefícios proporcionais para a população.-----

-----O nosso voto favorável expressa confiança nos serviços técnicos da autarquia e no rigor dos documentos apresentados. Mas também transmite uma mensagem clara: é urgente recentrar a gestão municipal na sustentabilidade orçamental, na definição clara de prioridades e numa estratégia que coloque os recursos públicos ao serviço das necessidades mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

prementes da comunidade.-----

----A Assembleia Municipal não existe para aplaudir automaticamente nem para obstruir por sistema. Existe para avaliar, questionar e garantir que o rumo do concelho está alinhado com o interesse dos cidadãos.-----

----É nesse espírito — construção, exigente e responsável — que esta declaração de voto é feita.”-----

----**PONTO SEIS: Apreciação do Inventário de Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município e respetiva Avaliação,** foi apreciado.-----

----O Presidente da Câmara prestou algumas informações sobre o documento, que fica arquivado na pasta da presente reunião e que se dá por integralmente reproduzido, referindo a valorização dos bens patrimoniais do Município.-----

----Não se registando qualquer intervenção, considerou-se a Assembleia esclarecida e o documento apreciado sem qualquer objeção.-----

----**PONTO SETE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Atribuição da Medalha de Bens, Direitos e Obrigações de Ouro de Mérito Municipal a Título Póstumo ao Dr. Afonso Sequeira Abrantes:**-----

----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão, e referiu também que a ainda que a Câmara unanimemente entendeu ser este o momento para fazer este ato de distinção e agradecimento público ao Dr. Afonso Sequeira Abrantes, sendo que o grande reconhecimento de mortágua dos mortaguenses foi feito com a atribuição do seu nome como patrono da Escola Básica Dr. Afonso Sequeira Abrantes ao Centro Educativo de Mortágua.-----

----Salientou também não podia deixar de fazer um público agradecimento àquilo que o Dr. Afonso Abrantes representou para si e na sua vida como ser humano, como pessoa, como técnico da Câmara Municipal de Mortágua, como autarca e aquilo que foram os ensinamentos que teve o privilégio de colher com a convivência com aquele extraordinária ser humano. ---

----O Presidente da Assembleia também enalteceu a atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal a Título Póstumo ao Senhor Dr. Afonso Sequeira Abrantes, dizendo que ao falar dele fazia-o com emoção e tristeza, teve desde cedo o privilegio de com ele privar enquanto, cidadão e ser humano e político singular que sempre foi, e que faleceu súbita e precocemente a 4 de agosto de 2021. Destacou-se como um exemplo de determinação e combatividade em tudo o que se envolveu. Ambicionou sempre “fazer diferente” e deixar uma marca pessoal nos projetos/ações em que participou como político e cidadão. Foi um dos mais proeminentes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

empreendedores do processo de afirmação de Mortágua na Região Centro como território de progresso, desenvolvimento e coesão social, deixando uma marca inapagável no território de Mortágua -----

----Ao Dr. Afonso Abrantes e á sua família era devida por esta terra, o Concelho de Mortágua, esta distinção e esta memória -----

----Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação, por escrutínio secreto, tendo sido aprovado por maioria, com dezoito votos a favor e um voto contra a Medalha de Ouro de Mérito Municipal, a Título Póstumo ao Senhor Dr. Afonso Sequeira Abrantes, ex-autarca, Presidente de Câmara de 1990 e 2013, como reconhecimento dos inestimáveis serviços públicos prestados ao Município de Mortágua que e reputam extraordinários, relevantes e distintos, e o seu exemplo de vida orientada pelos mais elevados valores éticos, a irrepreensível conduta cívica, a vocação humanista, a brilhante carreira política, e o espírito de missão, atitude empreendedora e forte dedicação à causa pública em todos os cargos que desempenhou.-----

----PONTO OITO: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal à Associação Velo Clube do Centro:-----

----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão, salientado o que o Velo Clube comemora 25 anos de existência, e era o momento oportuno para se reconhecer os relevantes serviços prestados no área do desporto, do lazer e ocupação de tempos livres, designadamente no ciclismo a nível regional, nacional e internacional, contribuindo para o aumento da imagem e prestígio de Mortágua pelos resultados obtidos, e homenagear todos quantos ao longos destes anos contribuíram para tal, dirigentes e/ou atletas, sem esquecer os que tiveram a iniciativa da sua fundação.-----

----Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação por escrutínio secreto, foi aprovada por maioria, com dezoito votos a favor e um voto em branco.-----

----PONTO NOVE: Apreciação e Votação da Proposta de Concessão de Isenção de Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis na Transmissão de Propriedade por Compra e Venda – Lote 8 do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira:-----

----O Presidente da Câmara prestou mais alguns esclarecimentos sobre o documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, e que foi enviado a todos os membros, ficando arquivado na pasta da presente sessão, referindo que o pedido se reporta ao reconhecimento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

prévio para efeitos de isenção de pagamento do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, conforme dispõe o artigo 43.º, n.º 3, alínea b) do Estatutos Benefícios Fiscais aprovado pelo Decreto Lei nº 215/ 89, de 1 de julho, na sua atual redação, aos Laboratórios Basi – Indústria Farmacêutica, SA, referente à aquisição do imóvel identificado como o lote n.º 8 do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, com a área de 63.256 m2, inscrito na matriz sob o artigo P3095 da União das Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça.-----

-----A despesa fiscal a considerar para a isenção requerida, calculada nos termos do artigo 16.º n.º4 da Lei n.º 26/2003 de 3 de julho estima-se em 18.003,05€, considerando o valor tributável do ato.-----

-----Assim, como não se registou qualquer pedido de intervenção, foi colocado à votação e aprovado, por unanimidade, nos termos e para efeitos do preceituado da alínea h) do artigo 6.º do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (Código do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis), aprovado pelo Decreto 215/89, de 21 Julho, na sua atual redação, conjugado com o Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto Lei n.º 215/89, de 1 de julho, e do preceituado do n.º 3, alínea b) e nº 5 do artigo 43.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, conjugado com o n.º 3 do artigo 10.º do CIMT, a concessão da isenção de pagamento aos Laboratórios Basi – Indústria Farmacêutica, SA, do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis referente à aquisição do prédio urbano constituído pelo imóvel com a área total de 63.256 m2, localizado no Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, lote nº 8, em Mortágua, inscrito na matriz sob o artigo 3290 da União das Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, que teve origem no artigo 3095 da Freguesia de Mortágua.-----

-----PONTO DEZ: Apreciação e Votação da Proposta de Concessão de Isenção de Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis na Transmissão de Propriedade por Compra e Venda – Lote 15 do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira:-----

-----O Presidente da Câmara prestou mais alguns esclarecimentos sobre o documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, e que foi enviado a todos os membros, ficando arquivado na pasta da presente sessão, referindo que o pedido se reporta ao reconhecimento prévio para efeitos de isenção de pagamento do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, conforme dispõe o artigo 43.º, n.º 3, alínea b) do Estatutos Benefícios Fiscais aprovado pelo Decreto Lei nº 215/ 89, de 1 de julho, na sua atual redação, aos Laboratórios Basi – Indústria Farmacêutica, SA, referente à aquisição do imóvel identificado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

como o lote n.º 15 do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, com a área de 15.576,80 m2, inscrito na matriz sob o artigo P35 da União das Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça.-----

----A despesa fiscal a considerar para a isenção requerida, estima-se em € 39.000,00, considerando o valor tributável do ato.-----

----Assim, como não se registou qualquer pedido de intervenção, foi colocado à votação e aprovado por unanimidade nos termos e para efeitos do preceituado na alínea h) do artigo 6.º do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (Código do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis), aprovado pelo Decreto 215/89, de 21 Julho, na sua atual redação, conjugado com o Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto Lei n.º 215/89, de 1 de julho, e do preceituado do n.º 3, alínea b) e n.º 5 do artigo 43.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, conjugado com o n.º 3 do artigo 10.º do CIMT, a concessão da isenção de pagamento aos Laboratórios Basi – Indústria Farmacêutica, SA, do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis referente à aquisição do prédio urbano constituído pelo imóvel com a área total de 15.576,80 m2, localizado no Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, lote nº 15, em Mortágua, inscrito na matriz sob o artigo 35 da União das Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça.-----

----PONTO ONZE: Renovação de mandato na CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mortágua (al. I) do art.º 17.º da Lei n.º 147/99, de 01/09) de cidadão eleitor designado pela Assembleia Municipal:-----

----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mortágua, tinha comunicado através de e-mail de 20 de fevereiro último que o cidadão Arménio Caetano Ferreira designado por esta Assembleia a 29 de abril de 2022, termina o mandato a 29 de abril de 2025, solicitava que este Órgão informasse se pretendia renovar o mandato ou proceder à sua substituição.-----

----Depois de apreciado o assunto foi aprovado, por unanimidade, a renovação do mandato. Jovens de Mortágua do cidadão eleitor designado pela Assembleia Municipal -----

----Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção destinado ao público presente, não se registando a inscrição de qualquer cidadão.-----

----Finalmente, foi lida a ata em minuta que, após votação, foi aprovada por unanimidade.---

----E, nada mais havendo a tratar, pelas dezoito horas e quarenta e cinco minutos, deu-se por encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----